

FATO RELEVANTE

Aura Anuncia Resultados Preliminares de Produção Recorde do 3T26 e 9M26

Aura Minerals Inc. (NASDAQ: AUGO e B3: AURA33) (“Aura” ou a “Companhia”) anuncia os resultados preliminares de produção do 3º trimestre de 2026 das seis minas em operação da Companhia: Aranzazu, Apoena, Minosa, Almas, Borborema e MSG (“Mineração Serra Grande”). A produção total no terceiro trimestre de 2026, a preços correntes, atingiu 95.557 onças equivalentes de ouro (“GEO”)¹, um recorde de produção, com um aumento de 27% em comparação ao trimestre anterior e 29% acima do 3T25. A preços constantes², a produção trimestral da Aura aumentou 26% em relação ao 2T26 e 25% acima do 3T25. No 3T26, as vendas totalizaram 93.742 GEO, um aumento de 20% em comparação ao 2T26. Em base comparável (excluindo a MSG), as vendas aumentaram 7% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a maiores vendas em Borborema e Aranzazu. Incluindo MSG, as vendas totais aumentaram 25% na comparação anual.

No acumulado dos nove meses de 2026 (9M26), a Aura produziu 253.131 GEO a preços correntes e 255.268 GEO a preços constantes, representando um aumento de 26% a preços constantes em comparação ao mesmo período de 2025 e marcando o maior volume de produção para o período de nove meses na história da Companhia. No período, a Aura vendeu 253.414 GEO, um aumento de 13% excluindo MSG e de 28% em relação ao ano anterior incluindo MSG. Nos últimos doze meses, a preços correntes, a Aura produziu 335.198 GEO, outro recorde, um aumento de 27% em comparação ao período dos últimos doze meses do 3T25.

Rodrigo Barbosa, CEO e Presidente, comentou: “Como esperado, o 3T foi um claro avanço em relação ao 2T e, com o aumento adicional que esperamos para o 4T, seguimos no caminho para cumprir o Guidance do ano. O destaque foi MSG, onde a produção subiu 85% com o avanço do turnaround: o desenvolvimento subterrâneo avançou rapidamente e já iniciamos o mix de estoque de menor teor com minério de maior teor proveniente da mina subterrânea, no método de lavra bottom-up. Também conforme o planejado, Borborema entregou um trimestre forte, com teores mais altos e maior volume processado, e Aranzazu com teores mais altos. Olhando para o 4T, o desenvolvimento da Cava Nosde, em Apoena, para alcançar as áreas de maior teor está conforme o plano, apesar do resultado mais baixo no 3T; em Minosa, os volumes de empilhamento já haviam retornado a níveis normais durante o 3T, preparando a mina para uma produção melhor no 4T, após o resultado mais baixo associado ao aumento anterior na altura de empilhamento da pilha de lixiviação; Borborema deve continuar elevando o volume processado à medida que eliminamos o gargalo do filtro; em Almas, a expansão da capacidade da planta segue em andamento, com a maior alimentação de minério já se refletindo nos resultados, enquanto o sequenciamento da lavra avança para áreas de maior teor; e continuaremos avançando no turnaround de MSG, juntamente com melhorias nas demais operações. Em Era Dorada, a construção segue dentro do prazo e do orçamento, com 13,1% de avanço físico geral: a terraplenagem do plateau operacional está concluída, as obras civis do moinho e dos tanques de CIP avançam conforme o planejado e os principais equipamentos já foram contratados. O desenvolvimento subterrâneo está em andamento, com a empreiteira 60% mobilizada, a sondagem de delineamento em curso e o sistema de refrigeração da mina e os equipamentos subterrâneos já no local.”

Destaques 3T26 | 9M26:

- Em Aranzazu, a produção atingiu 24.920 GEO no 3T26, um aumento de 39% em comparação ao trimestre anterior, refletindo principalmente teores mais altos, em linha com o sequenciamento da lavra, e da dinâmica favorável dos preços dos metais na conversão para GEO. O preço médio realizado do cobre aumentou 6% na comparação trimestral, para US\$6,46/lb (vs. US\$6,09/lb no 2T26), enquanto o preço médio realizado do ouro caiu 3%, para US\$4.285/oz (vs. US\$4.416/oz no 2T26). Em comparação ao 3T25, a produção aumentou 16%, também sustentada

¹ Onças equivalentes de ouro, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata, cobre e molibdênio em ouro, usando uma proporção dos preços desses metais em relação ao preço do ouro. Os preços utilizados para determinar o GEO são baseados no preço médio ponderado de prata e cobre realizado nas vendas da Mina Aranzazu durante o período correspondente.

² Aplica os preços de venda dos metais realizados em Aranzazu durante o 3T26: preço do cobre = US\$6,46/lb; preço do ouro = US\$4.285/oz; preço da prata = US\$63,25/oz; e preço do molibdênio = US\$33,05/lb.

por teores mais altos e preços dos metais favoráveis. A preços constantes¹, a produção em Aranzazu foi 35% maior em comparação ao 2T26, explicada por teores mais altos decorrentes do sequenciamento de lavra, enquanto, na comparação anual, a produção foi 6% maior. Nos 9M26, a produção totalizou 58.497 GEO a preços correntes, uma redução de 9% em relação aos 64.271 GEO nos 9M25, refletindo principalmente teores mais baixos no primeiro semestre do ano, parcialmente compensados pelo forte desempenho do 3T. A preços constantes, a produção totalizou 60.634 GEO, 12% abaixo dos 69.040 GEO registrados nos 9M25, devido principalmente a menores teores, conforme antecipado. Aos preços do Guidance de 2026, Aranzazu encerrou o 3T26 com uma produção de 20.552 GEO, 28% acima do 2T26. Aranzazu vendeu 23.250 GEO no 3T26, volume inferior à produção, pois o último embarque do trimestre ainda estava em trânsito para a refinaria, e 57.232 GEO nos 9M26.

- Em Minosa, a produção totalizou 13.344 GEO no 3T26, 7% abaixo do 2T26 e 26% abaixo do 3T25, associada principalmente à menor alimentação de minério na planta. Essa redução ainda é reflexo do aumento do nível de empilhamento na pilha de lixiviação observado no trimestre anterior. Nos 9M26, a produção totalizou 45.027 GEO, uma redução de 16% em comparação aos 9M25 (53.831 GEO), principalmente devido a esses impactos ao longo do ano. Em termos de vendas, Minosa vendeu 13.577 GEO, 11% abaixo do 2T26 e 24% abaixo do 3T25. Nos 9M26, Minosa vendeu 46.224 GEO, uma redução de 13% em comparação aos 53.189 GEO vendidos nos 9M25.
- Em Almas, a produção totalizou 14.264 GEO no 3T26, uma queda de 12% em relação ao 2T26 e de 5% em relação ao 3T25. A redução em ambos os períodos foi impulsionada principalmente por menores teores, refletindo o processamento de minério adicional após a expansão da planta e em linha com o plano de sequenciamento de lavra. O teor caiu para 0,74 g/t no 3T26, em comparação com 0,87 g/t no 2T26 e 1,01 g/t no 3T25, enquanto a alimentação de minério na planta aumentou 3% na comparação trimestral e 31% na comparação anual. A alimentação na planta aumentou 31% em comparação ao 3T25 e 3% em comparação ao 2T26, refletindo o benefício da expansão da planta, enquanto a recuperação permaneceu estável em aproximadamente 88%. O teor processado de 0,74 g/t esteve em linha com o plano de sequenciamento de lavra, resultando em produção 12% menor que a do 2T26 e 5% menor que a do 3T25. O sequenciamento da lavra avança para áreas de maior teor no 4T. Nos 9M26, a produção totalizou 46.232 GEO, um aumento de 12% em relação aos 41.107 GEO nos 9M25, uma vez que a maior alimentação na planta, viabilizada pela expansão, mais do que compensou o impacto dos menores teores no período. Almas vendeu 14.264 GEO no 3T26, em linha com a produção, elevando as vendas dos 9M26 para 46.232 GEO.
- Em Apoená, a produção totalizou 6.865 GEO no 3T26, 20% acima do 2T26, impulsionada principalmente por um aumento de 27% no teor e por maior alimentação na planta, refletindo o avanço contínuo do desenvolvimento da Fase 3 na Cava Nosde. Durante o trimestre, a operação concluiu o acesso às principais áreas de maior teor da Fase 3, que já alimentavam a planta no final do trimestre e serão a principal fonte de minério no 4T. Em comparação ao 3T25, a produção caiu 26%, principalmente devido à menor alimentação na planta e a menores taxas de recuperação. Nos 9M26, a produção total foi de 20.094 GEO, uma redução de 24% em comparação ao mesmo período do ano anterior (26.343 GEO), principalmente devido à menor alimentação de minério na planta e a menores teores. No trimestre e nos 9M26, Apoená vendeu o mesmo volume produzido.
- Em Borborema, a produção totalizou 22.842 GEO, um recorde trimestral para a operação e 60% acima do trimestre anterior, representando aproximadamente 24% da produção total da Aura no 3T26. O aumento foi impulsionado por teores mais altos, com alta de 42% (de 1,16 g/t para 1,65 g/t), refletindo o acesso a áreas de maior teor, em linha com o plano de lavra. Com a melhora do desempenho da filtragem, a alimentação de minério na planta aumentou 14% na comparação trimestral. Nos 9M26, a produção total foi de 54.194 GEO. No trimestre, Borborema vendeu 22.454 GEO, também um recorde trimestral, totalizando 53.602 GEO nos 9M26.

¹ “Preço Constante” é um método de conversão da produção ou volume de vendas de cobre, prata e molibdênio em GEO com base em preços fixos dos metais. Essa abordagem elimina o impacto das flutuações dos preços dos metais ao comparar os números de produção ou vendas entre diferentes períodos. A utilização de preços constantes permite uma comparação consistente e significativa da produção ou das vendas em equivalente de ouro ao longo do tempo. Isso garante que as diferenças na produção ou vendas em GEO entre dois períodos reflitam mudanças na produção física real de metais ou nas vendas de metais, e não alterações decorrentes de flutuações nos preços das commodities entre os períodos. O GEO a preço constante do período anterior, a ser comparado com o GEO do período corrente, corresponde ao volume de produção ou vendas de cobre do período anterior multiplicado pelo preço do cobre do período corrente, somado ao volume de produção ou vendas de prata do período anterior multiplicado pelo preço da prata do período corrente, somado ao volume de produção ou vendas de molibdênio do período anterior multiplicado pelo preço do molibdênio do período corrente, dividido pelo preço do ouro do período corrente.

- Em MSG, a produção totalizou 13.321 GEO, um aumento de 85% comparado ao 2T26. Esse aumento da produção foi impulsionado por teores mais altos, de 0,90 g/t no 2T26 para 1,19 g/t no 3T26, e por maior alimentação de minério na planta, que aumentou 28% na comparação trimestral, além de uma melhora de 1,9 p.p. na recuperação, que atingiu 89,6%. Tanto o teor mais alto quanto a maior alimentação de minério na planta foram resultados do turnaround da mina, com a infraestrutura subterrânea e a transição para o método de lavra bottom-up avançando conforme o planejado. Após o primeiro semestre de 2026 focado no desenvolvimento da mina, espera-se que a contribuição dessas áreas para a alimentação da planta aumente gradualmente, em linha com o plano de levar MSG à plena capacidade. Nos 9M26, a produção atingiu 29.087 GEO. Em relação às vendas, MSG vendeu 13.332 GEO no 3T26, totalizando 30.030 GEO nos 9M26.

Resultados de Produção

O volume preliminar de produção em GEO¹² para os três e nove meses encerrados em 30 de setembro de 2026, quando comparado ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior, é apresentado abaixo por mina em operação:

	3T26	3T25	2T26	% variação vs. 3T25	% variação vs. 2T26	9M26	9M25	% variação vs. 9M25
Onças produzidas (GEO)								
Aranzazu	24.920	21.534	17.882	16%	39%	58.497	64.271	-9%
Minosa	13.344	18.138	14.284	-26%	-7%	45.027	53.831	-16%
Almas	14.264	15.088	16.130	-5%	-12%	46.232	41.107	12%
Apoena	6.865	9.248	5.704	-26%	20%	20.094	26.343	-24%
Borborema ³	22.842	10.219	14.251	124%	60%	54.194	12.796	324%
MSG	13.321	0	7.186	n.a.	85%	29.087	0	n.a.
Total de GEO Produzido - Preços Correntes	95.557	74.227	75.437	29%	27%	253.131	198.347	28%
Total de GEO Produzido - Preços Constantes	95.557	76.142	75.960	25%	26%	255.268	203.115	26%
Total de GEO Produzido - Preços Guidance	91.188	73.083	73.598	25%	24%	246.341	194.267	27%

A tabela abaixo mostra a produção por tipo de metal em Aranzazu.

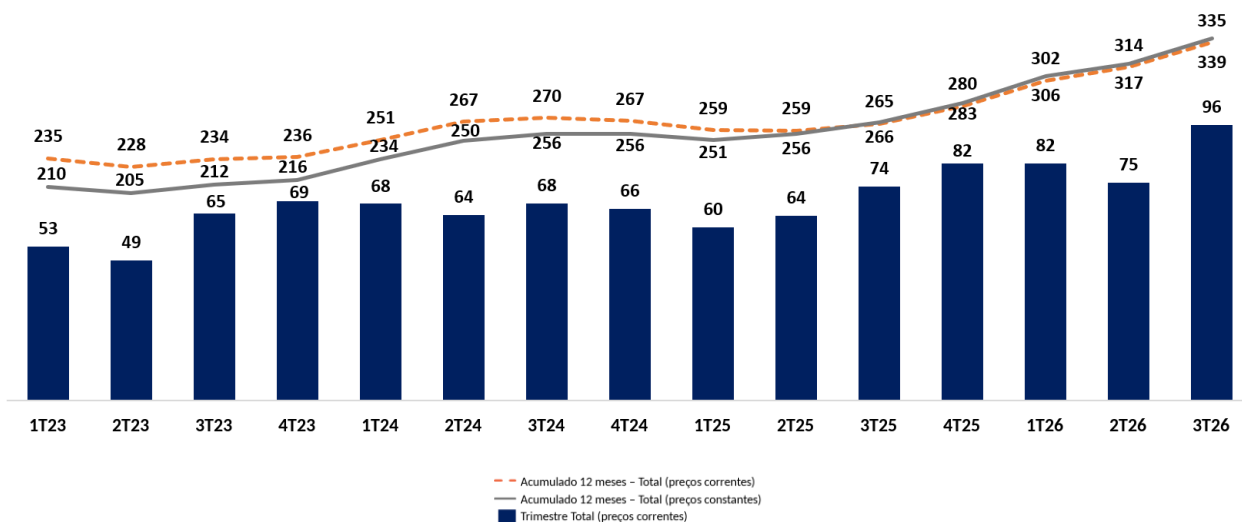
	3T26	3T25	2T26	% variação vs. 3T25	% variação vs. 2T26	9M26	9M25	% variação vs. 9M25
Produção de Ouro (oz)	7.075	6.707	5.473	5%	29%	17.816	20.543	-13%
Produção de Prata (oz)	146.272	141.117	109.549	4%	34%	358.330	415.335	-14%
Produção de Cobre (klbs)	10.172	9.726	7.507	5%	35%	24.665	28.109	-12%
Produção de Molibdênio (Klbs)	41	105	57	-61%	-28%	162	163	-1%
Total de GEO Produzido - Preços Correntes	24.920	21.534	17.882	16%	39%	58.497	64.271	-9%
Total de GEO Produzido - Preços Constantes	24.920	23.449	18.405	6%	35%	60.634	69.040	-12%

O gráfico abaixo apresenta a produção consolidada trimestral em GEO, medida a preços correntes e constantes, desde o 1º trimestre de 2023, bem como os últimos doze meses ao final de cada período de divulgação:

1 O total pode não corresponder à soma exata devido a arredondamentos.

2 Aplica os preços de venda dos metais realizados em Aranzazu em cada trimestre correspondente.

3 A produção comercial em Borborema teve início no segundo semestre de 2025.



Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste comunicado de imprensa foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., Gerente de Geologia e Recursos Minerais, funcionário da Aura e “pessoa qualificada” nos termos do NI 43-101 e SK-1300.

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui seis ativos operacionais, incluindo a mina de ouro Minosa, em Honduras; as minas de ouro Almas, Apoena, Borborema e MSG, no Brasil; e a mina de cobre, ouro e prata Aranzazu, no México. Além disso, a Companhia possui Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e dois projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; e o projeto de cobre Carajás, na região de Carajás, em fase de exploração.

São Paulo, 9 de outubro de 2026

Relações com Investidores

Natasha Utescher – Representante Legal da Companhia no Brasil

As informações contidas neste comunicado de imprensa são de natureza preliminar e fornecidas apenas para fins informativos. Elas se baseiam em estimativas, premissas e expectativas atuais, que permanecem sujeitas a revisão, verificação e possível alteração contínuas. Os resultados finais de produção do 3º trimestre de 2026 podem diferir dos aqui apresentados, e não há qualquer garantia quanto à exatidão ou integralidade das informações nesta fase. Os leitores são advertidos a não depositar confiança excessiva nesses resultados preliminares.

Informações Prospectivas

Este fato relevante contém “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definidas nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, “declarações prospectivas”), que podem incluir, entre outras, declarações relativas a atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro. Frequentemente, mas não de forma exclusiva, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e expressões como “planeja”, “espera”, “é esperado”, “orçamento”, “programado”, “estima”, “projeta”, “pretende”, “antecipa” ou

“acredita”, ou variações (inclusive negativas) dessas palavras e expressões, ou pela afirmação de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “deveriam” ou “serão” tomados, ocorrer ou ser alcançados.

Riscos, incertezas e outros fatores, conhecidos e desconhecidos, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas. Faz-se referência específica ao Formulário de Informações Anuais (Annual Information Form) mais recente, arquivado junto a determinadas autoridades reguladoras de valores mobiliários de províncias canadenses, e ao Formulário 20-F da Companhia, arquivado junto à Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos (“SEC”), para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, a volatilidade nos preços do ouro, do cobre e de certas outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de capitais, as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos de custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações das taxas de juros e de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos inerentes ao setor de exploração e desenvolvimento mineral, conforme descritos nos documentos arquivados junto aos reguladores de valores mobiliários do Canadá e à SEC. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui contidas estão qualificadas por esta advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança excessiva nas declarações prospectivas. A Companhia não se compromete a atualizar publicamente ou, de outra forma, revisar qualquer declaração prospectiva, seja em decorrência de novas informações, eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme exigido pelas leis de valores mobiliários aplicáveis. Caso a Companhia atualize uma ou mais declarações prospectivas, não se deve inferir que fará atualizações adicionais em relação a essas ou a outras declarações prospectivas.